

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## Pooh e Leitão vão caçar e quase pegam um Woozle

O Leitão vivia numa casa muito grande no meio de uma faia, e a faia ficava no meio da floresta, e o Leitão vivia no meio da casa. Ao lado de sua casa havia um pedaço de tábua quebrada que tinha: "INVASORES V" nele.

Quando Christopher Robin perguntou ao Leitão o que significava, ele disse que era o nome de seu avô e estava na família há muito tempo, Christopher Robin disse que você não poderia ser chamado de Invasores V, e Leitão disse que sim, você poderia, porque seu avô era, e era a abreviação de Invasores Vão. E seu avô tinha dois nomes para o caso de perder um - Invasores em homenagem a um tio e Vão em homenagem a Invasores.



"Eu tenho dois nomes", disse Christopher Robin descuidadamente.

"Bem, aí está você, isso prova", disse Leitão.

Num belo dia de inverno, quando o Leitão estava limpando a neve na frente de sua casa, ele olhou para cima e lá estava o Ursinho Pooh. Pooh estava andando



em círculos,  
pensando em outra  
coisa, e quando  
Leitão o chamou, ele  
simplesmente  
continuou andando.  
"Olá!" disse Leitão,  
"o que você está

fazendo?"

"Caçando", disse Pooh.

"Caçando o quê?"

"Rastreando alguma coisa", disse Ursinho Pooh muito misteriosamente.

"Rastreando o quê?" disse Leitão, aproximando-se.

"Isso é exatamente o que eu me pergunto. Eu me pergunto: o quê?"

"Quem você acha que vai responder?"

"Vou ter que esperar até alcançá-lo", disse o Ursinho Pooh. "Agora, olhe lá." Ele apontou para o chão à sua frente. "O que você vê ali?"

"Rastros", disse Leitão. "Marcas de pata." Ele deu um gritinho de excitação. "Oh, Pooh! Você acha que é um-un-um Woozle?"

"Pode ser", disse Pooh. "Às vezes é, e às vezes não é. Você nunca pode saber apenas com marcas de pata."

Com essas poucas palavras ele continuou rastreando, e Leitão, depois de observá-lo por um ou dois minutos,



correu atrás dele. O Ursinho Pooh havia parado repentinamente e estava curvado sobre a trilha de uma maneira meio confusa.

"Qual é o problema?" perguntou Leitão.

"É uma coisa muito engraçada", disse Pooh, "mas parece haver dois animais agora. Este - o que quer que seja - juntou-se a outro - o que quer que seja - e os dois agora estão procedendo em Você se importaria de vir comigo, Leitão, caso eles sejam Animais Hostis?"

Leitão coçou a orelha de um jeito gentil e disse que não tinha nada para fazer até sexta-feira e que ficaria feliz em ir, caso fosse realmente um Wozle.

"Você quer dizer, no caso de realmente serem dois Wozles", disse Ursinho Pooh, e Leitão disse que, de qualquer maneira, não tinha nada para fazer até sexta-feira. Então eles foram juntos.

Havia um pequeno espinheiro de lariços bem aqui, e parecia que os dois Wozles, se é que eram isso mesmo, estavam contornando esse espinheiro; então ao redor deste espinheiro foram Pooh e Leitão atrás deles; Leitão passando o tempo contando a Pooh o que seu

Avô Invasor V havia feito para remover a rigidez após uma caçada, e como seu Avô Invasor V havia sofrido em seus últimos anos de falta de ar e outros assuntos de interesse, e Pooh se perguntando o que era um avô, e se talvez fossem Dois Avôs que eles estavam procurando agora, e, se fosse, se ele teria permissão para levar um



para casa e cuidar dele, e o que Christopher Robin diria. E ainda assim os rastros continuavam na frente deles... De repente, o Ursinho Pooh parou e apontou animadamente para a frente dele. "Veja!" "O que?" disse Leitão, com um salto. E então, para mostrar que não estava com medo, ele pulou para cima e para baixo mais uma ou duas vezes, como se estivesse se exercitando.

"As pegadas!" disse Pooh. "Um terceiro animal se juntou aos outros dois!"

"Pooh!" gritou Leitão. "Você acha que é outro Woozle?"

"Não", disse Pooh, "porque faz marcas diferentes. Ou é Dois Woozles e um, por assim dizer, Wizzle, ou Dois, por assim dizer, Wizzles e um, se for, Woozle. Vamos continuar a segui-los."

Então eles continuaram, sentindo-se um pouco ansiosos agora, no caso de os três animais na frente deles serem de Intenção Hostil. E Leitão desejou muito que seu avô I.V. estivesse lá, em vez

de em outro lugar, e

Pooh pensou como seria

bom se eles encontrassem

Christopher Robin de

repente, mas

acidentalmente, e

apenas porque ele gostava muito de Christopher Robin. E

então, de repente, o Ursinho Pooh parou de novo e

lambeu a ponta do nariz de uma maneira refrescante,



pois estava se sentindo mais quente e ansioso do que nunca em sua vida. Havia quatro animais na frente deles! "Você vê, Leitão? Olhe para os rastros deles! Três, por assim dizer, Wozzles, e um, por assim dizer, Wizzle. Outro Wozzle se juntou a eles!"

E assim parecia ser. Lá estavam os rastros; cruzando-se aqui, confundindo-se ali; mas, claramente, de vez em quando, os rastros de quatro pares de patas.



"Acho", disse Leitão, quando também lambeu a ponta do nariz e descobriu que isso trazia muito pouco conforto, "acho que acabei de me lembrar de algo. Acabei de me lembrar de algo que

esqueci de fazer ontem e não serei capaz de fazer amanhã. Portanto, suponho que realmente devo voltar e fazer isso agora.

"Faremos isso esta tarde e eu irei com você", disse Pooh. "Não é o tipo de coisa que você pode fazer à tarde", disse Leitão rapidamente. "É uma coisa matinal muito particular, que tem que ser feita de manhã e, se possível, entre as horas de... Que horas você acha que são?"

"Por volta das doze", disse o Ursinho Pooh, olhando para o sol.

"Entre, como eu estava dizendo, meio-dia e meia-noite e cinco. Então, realmente, querido velho Pooh, se me der licença... O que é isso?"

Pooh olhou para o céu e então, ao ouvir o apito novamente, olhou para os galhos de um grande carvalho e então viu seu amigo.

"É Christopher Robin", disse ele.

"Ah, então você vai ficar bem", disse Leitão. "Você estará bem seguro com ele. Adeus", e trotou para casa o mais rápido que pôde, muito feliz por estar Fora de Todo Perigo novamente.

Christopher Robin desceu lentamente de sua árvore.

"Urso velho bobo", disse ele, "o que você estava fazendo? Primeiro você deu duas voltas no espinheiro sozinho, depois Leitão correu atrás de você e vocês deram a volta juntos de novo, e então vocês estavam dando a volta pela quarta vez... "



"Espere um momento", disse o Ursinho Pooh, erguendo a pata.

Sentou-se e pensou, da maneira mais pensativa que conseguiu. Então ele encaixou a pata em um dos trilhos... e então coçou o nariz duas vezes e se levantou.

"Sim", disse o Ursinho Pooh.

"Entendo agora", disse o Ursinho Pooh.

"Fui tolo e iludido", disse ele, "e sou um urso sem cérebro."

"Você é o melhor urso do mundo", disse Christopher Robin suavemente.

"Eu sou?" disse Pooh esperançoso. E então ele se iluminou de repente.

"De qualquer forma", disse ele, "é quase hora do almoço."

Então ele foi para casa para almoçar.